A PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA FERRAMENTA DE AUXÍLIO NA APRENDIZAGEM

Ruan Luiz Oliveira(IC), Nadir Francisco Rodrigues Pinheiro (IC), Rosilônia Pereira Dias(PQ)
ruan.oliveira@ueg.br

UEG Campus Porangatu, Av. Brasilia, n° 32, Setor Leste, (CEP-76550-000). Fone:(62)3367-1033

Resumo: Visando compreender importância da psicomotricidade nas aulas de Educação Física como auxílio na aprendizagem global dos alunos que este trabalho ganha corpo, propondo questionamentos que relacione a Educação Física, a psicomotricidade e a aprendizagem na condução de uma aprendizagem mais significativa para a criança. Sabe-se da importância da psicomotricidade para o desenvolvimento global de crianças em idade escolar, bem como para a aprendizagem, por isto, este artigo se torna relevante tanto para a Educação Física como para educação de modo geral, pois os profissionais desta área por meio deste explorar várias possibilidade sobre o tema aqui tratado. A escrita deste artigo foi atribuído uma pesquisa bibliográfica como metodologia.

Palavras-chave: Educação Física, Psicomotricidade, Motricidade, Aprendizagem.

Introdução

Na Educação Física, a psicomotricidade, visa o desenvolvimento do corpo de modo completo, sendo uma de suas característica a junção do corpo e mente e engloba tanto o universo interno como o externo do sujeito. Neste sentido, a psicomotricidade, torna-se uma ferramenta de auxílio na promoção da aprendizagem, bem como, na reeducação de postura, lateralidade e ritmo.

Entretanto a psicomotricidade, em seu início, compreendia o corpo nos seus aspectos neurofisiológicos, anatômicos e locomotores e estava ligada a evolução humana como uma resposta da adaptação do homem ao seu ambiente e a sua sobrevivência. E esta capacidade adaptativa está ligada a compreensão filogenética da psicomotricidade, pois a motricidade capacita a adaptação ao meio natural por meio do cérebro triúnico – paleoencéfalo, mesencéfalo e telencéfalo, sendo este último o responsável pelo movimento intencional, o psicomotor (FONSECA, 2005).

O desenvolvimento psicomotor, na escola, fica a cargo da Educação Física, pois esta contribui e auxilia a aprendizagem da criança por meio de estímulos neuro-motores. A Educação Física por meio de atividades psicomotoras leva a criança a adquirir consciência de seu corpo, a situar-se no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos que mais tarde a irá auxiliá-la ne escrita e na leitura.

Portanto o objetivo do trabalho é abordar a Psicomotricidade, apresentando suas definições e conceitos, dentro da disciplina de Educação Física Escolar como auxilio na aprendizagem. Tendo como base o seguinte questionamento: De que modo a psicomotricidade auxilia a aprendizagem por meio das aulas de Educação Física?

Material e Métodos

A escrita deste artigo foi atribuído uma pesquisa bibliográfica como metodologia.

Resultados e Discussão

Na década de 80, começa a surgir questionamento sobre o papel da educação física no contexto escolar, e estes questionamentos faz com que surja novas propostas teóricas pedagógicas específicas da Educação Física, sendo a abordagem psicomotora uma delas. (FERREIRA; SAMPAIO, 2013)

Esta nova proposta para a Educação Física, a psicomotricidade, visa o desenvolvimento integral do aluno, estimulando os aspectos motores, cognitivos e afetivos. E segundo Barreto (2000, p.01) “O desenvolvimento psicomotor é de suma importância na prevenção de problemas da aprendizagem e na reeducação do tônus, da postura, da direcionalidade, da lateralidade e do ritmo”.

De acordo com Xisto; Benetti, (2012) a psicomotricidade na Educação Física tem como propósito o desenvolvimento integral do corpo, sendo um de suas característica à união entre o corpo, a mente e o sentimento. Segundo estes autores este desenvolvimento psicomotor deve ter início na educação infantil para que a criança possa ter uma formação completa.

Desde que a criança nasce ela usa a linguagem corporal para se relacionar com as pessoas a sua volta e para conhecer a si mesma. E depois que começa a engatinhar usa seus movimentos para descobrir o mundo a sua volta. Ao fazer novas descobertas utilizando o corpo, a criança, imprime em sua personalidade marcas

que a seguirão por toda a sua vida, pois são aprendizagens e descobertas, e estas poderão ser usadas como referência quando necessário. Estas referências podem vir a auxiliar na criatividade em determinado momento profissional ou então na resolução de problemas cotidianos. Portanto, os movimentos são saberes adquiridos sem saber, que ficam à disposição para serem colocados em uso conforme a necessidade (LEVIN, 1995).

A psicomotricidade como campo de estudo, visa o desenvolvimento integral da criança, por meio da educação psicomotora integrada à Educação Física, a criança poderá explorar o ambiente em que se encontra, passar por experiências concretas e imprescindíveis ao seu desenvolvimento, sendo capaz de adquirir consciência de si mesma e do mundo que a cerca. É por meio da ação da psicomotricidade que a Educação Física, como ação psicomotora, estimula a prática do movimento em toda decurso da vida de um indivíduo. Entretanto, historicamente, nem sempre foi assim, pois antes do surgimento da psicomotricidade, a Educação Física, priorizava e enfatizava apenas a dimensão biofosiólogica, porém, a partir da metade deste século, esta visão muda, passando a dar prioridade a psicomotricidade como ciência e técnica.

Rolim (2004, p.4) ao definir Educação Física diz que:

> A Educação Física é uma disciplina que cuida do homem enquanto ser integral, não somente físico ou psíquico e emocional, mas também cultural e social, que busca por meio de sua corporeidade, interpretar e transformar a realidade. Não é só educação do físico, deve ser tratada como cultura corporal, e ser entendida como parte integrante da Educação.

Portanto, o objetivo da Educação Física, vai além das atividades físicas com o propósito de aquisição de certas habilidades e destrezas. Esta visa levar o indivíduo a refletir sobre o seu corpo como um todo não se restringe aos simples exercícios de certas habilidades e destrezas, mas sim, de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativas e adequadas.

Na concepção de Gava e Col (2010, p. 13), quando a Educação Física surgiu

> [...], tinha como intuito instrumentalizar o aspecto psicomotor dos alunos por meio de atividades que trabalhasse a área motora, que poderia proporcionar também um êxito maior na alfabetização das crianças e dando suporte às aprendizagens de cunho “cognitivo”.

Neste sentido, as atividades motoras, tornou-se um auxílio no desenvolvimento cognitivo, fazendo com que a aprendizagem se mostrasse cada fez mais significativa. Tornando, assim, o profissional da área de Educação Física, um importante mediador na educação psicomotora, pois é por meio de seu trabalho, com proposta de atividades que desenvolva as habilidades motoras de seus alunos, faz com que estes tenham uma aprendizagem que lhes proporcione um amadurecimento equilibrado em relação aos aspectos intelectuais, afetivos, e corporais.

Para Santin,(1993, p.70):

> A Educação Física é um processo educativo que, antes do saber cientifico e do trabalho produtivo , tem um compromisso com a existencia humana. Não se trata, portanto, de dar prioridade à compreensão cognitiva do homem, nem de aprender trabalhar e produzir, mas de saber viver. O primeiro valor da exixtencia humana é a vida, viver a vida.

A Educação Física interliga-se a motricidade por meio de metodologias que visam desenvolver os aspectos social, emocional e motor do corpo através de atividades motoras. Barretos (2000) afirma que a Educação Física age positivamente no corpo, no intelecto e no conhecimento do sujeito. E esta dimensão da Educação Física faz com que esta seja um fator de equilíbrio na vidas das crianças, pois trabalha o sujeito como um todo.

Portanto a educação psicomotora serve de base para aquisições de aprendizagens significativas que perdurará pela vida inteira da criança. Sendo assim, é imprescindível que os professores de Educação Física utilizem metodologias que visem auxiliar o desenvolvimento das habilidades motoras de seus educandos.

É por meio da atividades psicomotoras que os alunos cria, recria, movimenta, expressa seus sentimentos, se relaciona consigo e com os outros, desenvolve o seu intelecto, formando, assim, a sua identidade. E é através das atividades motoras que a criança irá adquirir as habilidades necessária para o seu desenvolvimento escolar, como a escrita, a leitura, a aquisição dos conceitos matemáticos.

Portanto é correto afirmar que a educação psicomotora, por intermédio da Educação Física, que utiliza atividades psicomotoras e sociopsicomotoras, constitui-

se num fator de equilíbrio na vida dos alunos, oportunizando assim, o crescimento integral do indivíduo.

Referências

AJURIAGUERRA, Julian. de. **Manual de psiquiatria infantil**. Rio de Janeiro: Editora Masson do Brasil Ltda,1980.

Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP). Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/> Acesso em: 22 maio de 2018.

ASSUNÇÃO, Elisabete; COELHO, Maria Teresa. **Problemas de Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1997.

BARBOSA, Laura Monte Serra. **A Psicopedagogia no âmbito da instituição escolar**. Curitiba: Expoente, 2001.

BARRETO, Sidirley de Jesús. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.

Boato, Elvio Marcos. Introdução à educação psicomotora: a vez e a voz do corpo na escola. Brasília. ASEFE. 1996.

Borges, C.J. Educação física para o pré-escolar. Rio de Janeiro. Sprint. 1987.

BROWNE, Rodrigo Alberto Vieira; SALES, Marcelo; DANTAS, Renata Aparecida Elias, AQUINO, Mislene Ferreira Santos de. **Psicomotricidade como ferramenta da Educação Física na Educação Infantil.** *Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.4, n.14, p.245-257. Jan/Dez. 2012.*

CALSA, Geíva Carolina; OLIVEIRA, André Ricardo; PEREIRA, Lilian Alves. **Tomada de consciência corporal e prevenção de dificuldades em escrita**. Profala [Online], 2002.

CEZAR, Kelly Priscilla Lóddo; ESTEVES, Maria Clara Del Conti; PEREIRA, Lilian Alves. **O uso de jogos e a contribuição no desempenho da escrita nas séries Iniciais**. Profala [Online], c2002

FERREIRA, Heraldo Simões; SAMPAIO, José Jackson Coelho. Tendências e abordagens pedagógicas da educação física escolar e suas interfaces com a saúde. **Revista Digital. Buenos Aires EFDeportes**, n. 182, jul. 2013. Disponível em: < http://www.efdeportes.com/efd182/tendencias-pedagogicas-da-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso em: 22 de maio de 2018.